

# COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 7.

Assinatura  
Anno ..... 8\$000  
Semestre ..... 4\$000

Joinville, 23 de Setembro de 1911

Anuncios  
mediante ajuste

N. 334

## Questão de Limites

É o que se segue o discurso com que o nosso ilustre chefe Sr. Dr. Abdón Baptista respondeu na Câmara ao discurso do Sr. deputado José Carlos de Carvalho a propósito da questão de limites, que o vizinho Estado deixa sujeitar a arbitramento:

**O Sr. Abdón Baptista (para uma explicação):** — Sr. Presidente, tem sido sempre uma preocupação da representação do Estado de Santa Catharina, e sou testemunha de que o tem sido também da ilustre representação do Paraná, não trazer para este recinto a questão que infelizmente perdura, por motivo de limites, entre ambos os Estados.

Uma e outra representações têm tido o cuidado de não trazê-la para aqui, porque não desejam absolutamente excitar paixões a propósito de um assumpto que não tem mais lugar neste recinto. (*Apoiados.*)

Entretanto, diante das observações, inspiradas em intuições muito patrióticas do ilustre representante do Rio Grande do Sul (referindo-se ao Sr. José Carlos), no momento em que o mais autorizado órgão da imprensa brasileira, também dominado pelos mais elevados sentimentos, procura encarreirar a opinião nacional para uma solução fóra das contendas, é obrigação nossa, em poucas, singelas e claras palavras, accentuar, de uma vez por todas, qual é o pensamento do Estado que temos a honra de representar.

Em nome da representação catarinense, em nome do ilustre Governador do Estado, em nome dos sentimentos que dominam toda a população de Santa Catharina, estou autorizado a dizer, Sr. Presidente, que, respeitando embora intenções puras e mais patrióticas da imprensa que tiveram repercussão aquela pela palavra autorizada do ilustre representante do Rio Grande do Sul, nós não podemos, neste momento, aceitar a solução do pleito no terreno em que se procura collocá-lo. (*Apoiadores.*)

O nobre Deputado invocou elementos históricos da questão, alu-

dio a comissões nomeadas para estudá-la e para levar a um acordo, não arbitramento, e concluiu dizendo que elle é e será sempre por este. Mas, devo dizer à Câmara, o que aliás a maior parte dos Srs. representantes não ignora, que esta questão foi iniciada no Parlamento, no tempo da monarquia, renovada aqui mesmo já sob o regime da República, e não teve sucesso nessas duas fases em que foi agitada.

Levada depois a arbitramento, para o que foi escolhido o nunca esquecido brasileiro Manoel Vitorino, aí tambem fracassou a tentativa, porque o Supremo Tribunal declinou a competência para homologar o laudo que fosse adoptado pelo ilustre árbitro.

Não vem a pôlo indagar por que a questão não teve solução no Congresso, nem no tempo da monarquia, nem na República.

Resta apenas dizer que, não tendo conseguido solução nem no Legislativo, nem perante o árbitro, o Estado de Santa Catharina levou o caso ao Poder Judiciário.

**O Sr. Carlos Cavalcante:** — Diz V. Ex. muito bem: o Estado de Santa Catharina arrastou o Estado do Paraná aos Tribunais.

**O Sr. Abdón Baptista:** — Ah, perante o primeiro Tribunal do País, iniciada a questão pelo Estado de Santa Catharina, o do Paraná aceitou-a nesse terreno.

**O Sr. Carlos Cavalcante:** — Não apoiado: o Estado do Paraná é ré, e na ocasião opportuna apresentou a exceção de incompetência, que foi resolvida como preliminar. (*Ha outros apartes.*)

**O Sr. Irineu Machado:** — Sr. Presidente, peço a palavra para uma explicação pessoal. Está se discutindo o caso de Paraná e Santa Catharina, em vez de se tratar dos actos do estado de sitio, assumpto que faz parte da ordem do dia. Os ilustres representantes do Paraná naturalmente respondem e não se deixa essa matéria.

**O Sr. Carlos Cavalcante:** — V. Ex. não tem razão: só não expõe de amanhã darei resposta ao nobre Deputado por Santa Catharina.

de outra amiga, talvez para alguma menina de dez anos?

De repente surge no espírito de Horacio uma idéia original, como a satisfação em que se achava.

— Eu vi os pais de Leona; mas de Amelia, só vi uns: é verdade que estavam por tres... Não resta dúvida. A natureza tem destas caprichos. A maravilha a par do monstruo, o mesmo em face da deformidade! E' o princípio do contraste, que rege o mundo. Eu vi o direito, o absurdo. O esquardo ficou oculto, como a perola e o diamante.

Compreendido dessa idéia, da que o princípio adorado pertencia a Amelia a quem a natureza em compensação abrigava o outro; Horacio admisso a hipótese de que seu paizinho não seja retratado, embora menos virtuoso, ou mais covarde.

Ter aquele pintor que em casa, no hall, tem um quadro e um poema, e que é sempre o mesmo: «Amar é amar».

— Por que mandaria pintar? perguntou D. Lourenço.

— Quero compor livros no Mamon;

respondeu a filha.

— Pintar é a pô.

Quando o leão chegou a dar longas de cara, a particular alegria de Amelia, sua compadecida de uns anos, saliu na calçada. A moça tinha um sorriso raro de cariça de extremo simplicidade, quando mostrava dentes.

As levou para a sua casa, que era daqui da sua casa da vizinha de polita.

As duas mulheres dirigiram-se para a casa de Mamon. Horacio procurou cortar o seu caminho, mas não podia sair em direção ao portão, que era sólido e fechado.

De repente avistou uma que o pô alerta. Um cão que subia a rua do Ou-

**O Sr. Abdón Baptista:** — Sr. Presidente, vou resumir o mais possível. Não desejo de modo algum contrariar nem molestar a qualquer dos colegas.

**O Sr. Irineu Machado:** — Não contrariar; mas o facto é que V. Ex. não se está defendendo: está discutindo o caso.

**O Sr. Abdón Baptista:** — Absolutamente não estou discutindo: julguei-me obrigado a fazer estas breves declarações hoje mesmo, porque minha responsabilidade perante meu Estado não me dava direito de sahir hoje daqui sem que as tivesse produzido. (*Apita-dos.*)

Vou resumir, repito, para não contrariar o nobre deputado que está com a palavra na ordem do dia.

O Estado do Paraná, depois de desprezada a preliminar da incompetência, acompanharam o litígio, constituindo advogado, seguindo todas as fases do pleito, até agora, no período da execução. Está claro que as partes foram convindas em reconhecer competente para o julgamento o mais alto Tribunal do País, desde que o Paraná tem estado presente ao pleito até agora.

Nestas condições, estando o julgado definitivo do Supremo Tribunal em período de execução, como acabo de dizer, não nos cabe o direito, não podemos mesmo assumir a responsabilidade de desviar a questão para um outro tribunal, embora seja indicado para único árbitro o eminente compatriota Sr. Barão de Rio Branco, em cujo espírito de justiça, em cuja elevada probidade e em cujos sentimentos inexcedíveis de patriotismo todos nos confiamos. (*Muito bem.*)

Assim, devo dizer ao ilustre Deputado, a Câmara — e levo também a minha declaração ao respeitável órgão de publicidade — o *Jornal do Comércio* — que o Estado de Santa Catharina sente não poder neste momento aceitar a decisão do pleito que hoje, tanto tardivamente, é oferecida.

Resolvida a questão em toda a sua marcha processual no Supremo Tribunal, no momento em que os interesses de Santa Catharina e do Paraná possam acuse-

lar um acordo directo, asseguro que está nos nossos sentimentos íntimos entendermos com o Paraná sobre o assumpto, porque antes de tudo somos brasileiros e entre brasileiros não deve haver divisas nem barreiras. (*Muito bem.*)

## Movimento forense

Foram inquiridas no dia as testemunhas Bento Alves de Oliveira, José dos Passos, João do Amaral, Militão Peireira de Macedo e Pio Afonso Moreira a respeito do assassinato de José de Oliveira facto ocorrido no dia 29 de Agosto. O reo preso Manoel Francisco Guimarães foi interrogado e os autos foram com vista ao Dr. Promotor para dar sua promoção.

Por alvará do Dr. Juiz de Direito, foi posto em liberdade o reo Candido Soares em virtude de ha ver cumprido a pena de 7 meses de prisão, a que foi condenado pelo Tribunal do Júri desta Comarca.

Terminou hontem a inquirição dos testemunhas do processo um que é reo Fritz Linhardt, accusado do crime de roubo.

Foi com vista ao Dr. Promotor Público o inquérito feito pelo Sr. Delegado de Polícia, a respeito dos ferimentos que no dia 10 de Setembro, na Estrada da Ilha, recebeu Otto Kricheldorf e cuja auctoría recobe sobre Carlos Nasc.

Na audiencia de quinta-feira, foram feitas as partilhas nos espólios de Emma Schätschneider e Luiz Fernandes Correia.

Gustavo Schröder, Sophia Marquardt e Frederica Schulz presentaram o compromisso de inventariar os bens deixados por Henrique Schröder, Emilio Marquardt e Frederico Schulz.

Na audiencia de quinta-feira, foram feitas as partilhas nos espólios de Emma Schätschneider e Luiz Fernandes Correia.

— Na sexta-feira de quinta-feira, foram feitas as partilhas nos espólios de Emma Schätschneider e Luiz Fernandes Correia.

— Quem acreditar por ah que a seiva de uma espécie de figueira brava é remédio soberbo contra

muitas afecções, especialmente contra a anemia?

Esta interrogação, entremeada no interessante artigo recentemente publicado, no *Comércio de Joinville*, pelo sr. Vieira da Rosa e ladeado de expressões que traduzem dúvida sobre a aceitação geral daquele agente terapêutico, que o ilustre observador julga mal conhecido e estudado, fez com que rebuscassem nos meus alfarrabios alguma referência à medicação que em próprio, embora sob forma de mais fácil manejo, já tenho aconselhado a doentes de minha clínica e justamente em casos de anemia.

Desde tempos que longe vão, o leite da figueira brava, que botanicamente é o *Ficus de leucia* de Martius e, mais para o norte, é conhecida sob as denominações de jaracatiá, de gamelleira, ainda sendo preconizado contra as anemias ankylostomiascas, tão frequentes em nosso país e mais particularmente ainda no estado de S. Catharina. Taunay, no romance *Innocencia*, de todos conhecido, assim se expressa, em nota: «A receita do leite de jaracatiá para a cura da hypoemias intertropical é verídico e causou grande admiração, quando a ouvimos aconselhada por um médico do sertão. Entretanto, um profissional abalizado a quem contamos o caso, declarou-nos que fôra de proveitosa applicação naquella molestia.» (pg. 158, Edição Falcone, S. Paulo, 1906).

Taunay publicou o romance que lhe valeu a glória mundial, em meados de 1872. Em 1869, na *Gazeta Médica de Bahia*, (º) (tomos IV e V) e, em 1872, na *Gazette Médicale de Paris*, (tom 26), o sabio científico Dr. Julio Rodriguez de Moura mostra-se adepto entusiastico do leite da gamelleira, na terapêutica da molestia cuja etiologia tão proficientemente estudou.

Assim, já há mais de quarenta anos, o leite da figueira era conhecido como medicação excelente na hypoemias que sempre acompanhava a ankylostomias, molestia aqui chamada comunmente.

(\*) «Da hypoemias intertropical como molestia verminosa.»

leito distilado da folha, sem o soro, algumas teças das folhas verdes do conchalho José Boaçau:

«Poder, não me negar, se estares em calma.»

«Um coração no pé, na perna uma calma...»

## XVIII

Louca e Amelia eram primas e amigas de infância; havia entre elas apreço e diferença de costumes.

Desde a idade de treze ou quatorze anos, isto é, desde que deixaram as farras, Louca tomou sempre de romper com os costumes da família, e Amelia sempre manteve os costumes da mesma.

Horacio ficou fascinado.

Louca parecia a instância do céu, o seu ligero rosto fulgindo dos olhos, longevo que na calçada, brincava, cantava com os amigos da frente da porta da estrada, e alegria que desprendia para todos os que a vêiam. Horacio acreditava que a moça lhe desse felicidade.

mente mal da terra, e que, ao lado das hypomias de origem malarica, não raro aquella associadas, representa o coefficiente maximo das anemias entre nós observaveis. Isto explica que o sr. tenente Vieira da Rosa falasse indistinctamente no valor curativo da seiva da figueira nas anemias em geral. Cumpre frisar ainda, que, embora eficaz, a ingestão do leite da figueira, attento á sua toxidez, não é isenta de perigos. Não é, além disto, um medicamento propriamente anti-anemico, mas antes parasitico; pela ação directa sobre os pequenos vermes causadores da anemia é que dá combate á molestia. Vencido o mal pela origem, o individuo se relaz e o sangue aos poucos reconquista seus componentes normaes.

Ha muitos annos o pharmaceutico brasileiro sr. Pekolt lancou ao mercado a *Dolearia*, medicamento preparado com o leite da figueira e facil de encontrar em qualquer pharmacia. Sobre a dolearia assim se exprime o professor dr. Miguel Pereira, um dos leuziros da sciencia medica, no *Formulario Pratico do Brasil Medico*, 1906, *Adylicioniose*: «Remedio nacional, por nacionaes descoberto, uma vez que é reconcidamente valioso, porque esquece-o em favor de drogas naucentes perigosas que nos vêm rotuladas do extrangeiro?»

No *Formulario para uso dos Hospitais e Enfermarias da Marinha*, de Guilherme Hoffmann Filho, 1908, igualmente se encontra, na pagina 81, com o numero 503, a dolearia como medicamento usual e, no Hospital da Marinha, na de Berbericos e no da Santa Casa do Rio de Janeiro, dos quais fui interno, muito vez vi empregal-a com bons resultados.

Existem ainda, sobre este assunto, artigos numerosos e theses cuja enumeração certamente é superflua.

Portanto, o valor therapeutico do suco leitoso da figueira não é despercebido pelos nossos medicos, sendo, ao contrario, diariamente aproveitado.

Isto e muito menos o desalinho destas minhas garatujas, de modo algum vem empanhar o justo louvor que merecem as observações interessantes do Sr. Vieira da Rosa. Assim todos os que tiverem occasião de apreciar casos de exito notavel na therapeutica popular, delles dêssem conhecimento ao publico intelligente e certo maior ainda seria a farta messe de ensinamentos que della se tem colhido, em terra secunda como a nossa, cuja flora variada tantos ricos filhos ainda oculta inexplorados.

Itajahy, 13 de Setembro de 1911  
Dr. Norberto Bachmann.

#### Repartições Federaes

No mes de Agosto, a agencia do Correio desta cidade arrecadou a importancia de 5:1983600, assim especificada: venda de sellos e outras formulas de franquia 1:1673320; premios de vales nacionaes 205100 e de internacionaes 139650; emissão de vales nacionaes 1:6903760 e de internacionaes 23063830. Pagou 12 vales postaes na importancia de 9273500. Expedio 342 registados simples e 6 no valor de 4:1813540 e recebeu 421 simples e 47 no valor de 446115180. O movimento de malas foi: expedidas directamente 233 e em transito 30, recebidas directamente 226 e 30 em transito.

Nesse mesmo mes, a agencia Postal de S. Francisco rendeu a quantia de 62515144, assim especificada: venda de sellos ordinarios e officiales 4383180; premios de vales nacionaes 443100 e de internacionaes 320 reis; emissão de 27 vales postaes nacionaes 57535320 e 2 internacionaes 153224. Pagou 8 vales postaes na importancia de 3623940. Ex-

pedio 236 registrados simples e 8 no valor de 6:0345844 e recebeu 203 ditos simples, e 36 no valor de 1:8815680. Foi este o movimento de malas: expedidas directamente 287 e em transito 219, recebidas directamente 215 e 223 em transito.

Do Sr. Aristides Ramos, residente na cidade de Lages, recebemos uma photografia do Salto das Caveiras, a bella cascata situada no rio que lhe dá o nome, distante apenas 20 kilometros daquela cidade. A queda da cascata, tem de 30 a 40 metros de altura e mais de 100 metros de largura. E dessa bella cascata que se vai utilizar a energia para a estação electrica de Estreito a Lages, pois que dispõe de uma força de 8000 cavallos em seu estado normal.

Ao Sr. Aristides Ramos ficasmos agradecidos.

Mais uma torrefacção de café acaba de estabelecer-se nesta cidade, à rua do Meio, de propriedade do Sr. Alberto Colin, de quem recebemos e agradeçemos um pacotinho contendo uma excelente amostra do produto da sua industria. O café apresenta boa cor, agradável perfume, e, preparado, oferece o sabor de café de primeira qualidade, o que faz com que por si se recomende ao nosso commercio consumidor.

#### Com a Polícia

De um nosso assignante morador fora da cidade recebemos a seguinte carta:

**Sr. redactor do Commercio de Joinville.** — Peço a V. Mce. dispor de um lugar na sua folha para chamar a atenção do digno delegado de polícia para a rua do Norte, onde um individuo por nome João Gomes, morado na Cachoeira, costuma andar pulando por faca e provocando pessas pacificas.

No dia 14 foi instalada aqui a Junta de alistamento militar, sob a presidencia do Sr. superintendente Procopio Gomes de Oliveira, sendo secretario o Sr. coronel Francisco Machado da Luz.

Para o edital que vai publicado na seção competente chamamos a atenção dos interessados.

No dia 17 realizou-se em Floriansópolis a inauguração da sua esquadra do asilo da sociedade beneficiente «Irmão Joaquim», acto a que concorreu muita gente e duas bandas de musica. Logo apoz ao bendimento do edificio pelo padre Topp e ao discurso inaugural, desabrohou o assessor da primeira sala, produzindo isso grande panico, sahindo feridas varias pessoas.

#### A Excursão de Itajahy

O nosso collega *Notícias*, de Itajahy, traz, em seu numero de domingo passado, notícias da excursão da viagem e estada entre nós dos excursionistas itajahyenses, accentuando com bondosos termos a impressão que todos elles tiveram da nossa cidade e da colhida com que foram aqui recebidos e obsequiados.

Ao chegarão de regresso áquela cidade, os nossos visitantes foram recebidos festivamente e à noite organizou-se explendorosa *marcha aux flambeaux*, que percorreu a cidade sob entusiasmadas vivas a Joinville, ás nossas autoridades, á imprensa local, associações e aos que os obsequiaram.

O Sr. superintendente daquelle município telegraphou ao de Joinville agradecendo as homenagens feitas ás nosas excursionistas itajahyenses, bem como as excursões Lyra de Prata, Guarany, Estrela do Oriente, Magnólias,

Centro Afiliados e Sociedade de Atiradores telegrapharam no mesmo sentido aos nossos jornais e ás sociedades Club Joinville, Club União, Guarany, Gremio Chrysanthemo, Singebund, Nub für Uns, Corpo de Bombeiros e Grupo Infantil de Gymnastics.

O superintendente municipal Sr. Procopio Gomes de Oliveira e as directorias das nossas sociedades responderam a esse telegramma em termos igualmente atenciosos.

Acrescenta o nosso referido collega que se quer ali publicar um jornal especial commemorativo com o titulo *Jornal da Excursão*, que conterá todos os telegrammas trocados entre itajahyenses e joinvilleenses com referencia á visita com que somos honrados.

A fidugia dos itajahyenses para com nosso, estreitando ainda mais os laços de sympathia que une os dous municipios catarinenses, patenteia a generosidade admiravel daquelle povo.

#### Associação cívica

Pretende-se crear nesta cidade uma associação cívica com o fim de solennizar as datas nacionaes. Essa idea, de que se tratou em palestra, na tarde do dia 12, entre alguns cavalleiros na biblioteca do Club Joinville, a que subverviam presentes, merece todo o nosso apoio e a ella prestaremos todo o concurso da nossa boa vontade, aplaudindo entusiasticamente aos que a encorparem.

No dia 15, faleceram na villa de Campos Novos o Sr. major Boasfá Ricardo da Silva, pai do Sr. Epaminondas da Silva, escritor da collectoria estadual desta cidade, a quem apresentamos nossos pezinhos.

No dia 16, institui-se em Joinville, instituição de quintas feiras um passa tempo util e agradavel, e que consiste na discussão de temas scientificos, philosophicos ou literarios. Para facilitar o concurso da nossa mocidade estudiosa a esse certame intelectual, visto como a ella principalmente se dirige e afecta essa palestra semanal, ficou estabelecido que o tema seja escrito e lido nessas reunides, as quais se realizam das 8 ás 9 horas da noite, no salão do Club, ás quintas feiras.

Ante hontem iniciou esse instructivo passeatempo o Sr. Fabio de Souza, dissertando sobre «as cores, sua teoria e manifestações, em presença de regular auditório, que lhe são negoios louváveis pelo seu bom enunciado e interessantissimo tema.

Para a proxima quinta feira inscrever-se o Sr. Ignacio Bastos, que tosso por tema «o sentimento do perigo á luz do Christianismo.»

#### Invasão paranaense

Os nossos laus visitantes paranaenses invadiram com forças de polícia o distrito de Canoinhas, «este-hostem!»

Hontem dia viva ao Estado de S. Catharina e amanhã invadem inesperadamente o territorio catarinense!

#### Destroyer S. Catharina

Ao meio dia do dia 18 chegou ao porto de Floriansópolis, sob festara recepção, o destroyer da comissão de defesa da zona em Rússia, nomeado por S. Paulo em 1766 e desde 1853 prestando serviço pelo Brasil.

Descrevemos em systema a marcha que vem tendo a questo de modo que possa dar uma plida idéia do intrincamento para commerce dos visitantes do porto.

Não nos referimos já no tempo do imperio, em que o plato foi assumido de debatas na Camera, — em 1891 a bancada catarinense apresentou um projecto fixando os limites entre o Estado que

e militares, funcionalismo publico, familia, e enorme multidão de todas as classes sociaes.

#### Hospedes e viajantes

Com sua familia, regressou do Rio, no dia 18, o digno engenheiro fiscal da Estrada de Ferro, Sr. Dr. Ignacio de Oliveira.

Vindo de Brusque, acha-se entre nós, em goso de licença, acompanhado de sua familia, o Sr. telegraphista Luiz Jovita Müller, encarregado da estação telegrafica daquela villa.

Foi a Curityba, onde se demorou alguns dias, o Sr. Tito Pereira Marçal, gerente desta folha.

De Camboriú esteve nesta cidade o conceituado negociante Sr. José Bernardo.

O Sr. Carlos da Costa Pereira, nosso collaborador na visita de S. Francisco, está passando alguns dias entre nós.

Aqui se acham, vindos de Hansa, o Sr. José Alves de Carvalho e sua senhora.

Chegou hontem de Florianoopolis o Rev. padre José Sundrup, vigario desta parochia.

Esteve antehontem nesta cidade o Sr. Augusto Theotonio Pereira, agente do Correio na Hansa.

De Campo Alegre aqui se acham os Srs. João de Lima Cabral e Declecio Lacerda.

#### Aniversários

Fazem annos:

Hoje, o Sr. Bernardo Stamm e o pequeno Affuso, filho do Sr. Alvim Stamm;

Amanhã, a menina Ursulina de Andrade, filha da viuda D. Efigenia de Andrade;

No dia 25, o pequeno Raulino, filho do Sr. José Pedro Torres;

No dia 27, o Sr. Raul Galileu Cruz Lima, actualmente no Rio Negro;

No dia 28, o jovem Paulino Delitsch, filho do Sr. Hugo Delitsch;

No dia 29, D. Maria Gomes Stamm, esposa do Sr. Bernardo Stamm, D. Jenny Jordas, esposa do Sr. Henrique Jordas, a senhora Adelia Dotat, filha da viuda D. Luisa Dotat e a menina Euclides de Andrade, filha da viuda D. Efigenia de Andrade.

#### CHRONIQUETA

##### DE SÃO FRANCISCO

###### S. Catharina versus Paraná

Mais uma vez volta á batalha a estada e antigaquesta questão de limites entre S. Catharina e Paraná, suscitada por um artigo do «Jornal do Commercio», de 7 do corrente, sob a epigrafie — *Pelo Brasil Unido* —, em que é lastimada a existencia deste pleno territorial no solo da União Brasileira, afrouzando os laços federativos que devem haver entre os seis Estados, e lembrar para sua definitiva solução submettel-a ao julgamento arbitral do proeminentissimo diplomata patrio, Sr. Barão do Rio Branco.

Estado a ação corrente perante o Supremo Tribunal Federal, acrescenta ainda o «Jornal» que a esse Poder não assiste competencia para tomar consideração da causa.

De todos esses assuntos resulta flagrantemente o desastroso terreno das parnasas, fazendo dessa forma addir a excepcion de accordio que nos dá direito á posse da zona em Rússia, usurpada por S. Paulo em 1766 e desde 1853 prestando serviço pelo Brasil.

Descrevemos em systema a marcha que vem tendo a questo de modo que possa dar uma plida idéia do intrincamento para commerce dos visitantes do porto.

Não nos referimos já no tempo do imperio, em que o plato foi assumido de debatas na Camera, — em 1891 a bancada catarinense apresentou um projecto fixando os limites entre o Estado que

representava e o do Paraná, baseado no auto de demarcação de 2 de Maio de 1711 e na Província de 20 de Junho de 1749, dando a commissão de constituição, legilgação e justiça, da qual faziam parte os Sns. Amphilho Freire de Carvalho, Aristides Lobo, Leopoldo de Balbôas, Francisco Glycerio, Gonçalves Chaves e outros — um bem fundamento parecer em que opinavam pela adopção do projecto dos representantes de S. Catharina.

Esse parecer foi qualificado de *iniquo e parcial* pelos deputados paranaenses e o projecto retirado da ordem do dia.

Cinco annos depois, em 1896, as bancadas de ambos os Estados entraram em acordo para solverem a questão por meio de arbitramento, cujo laudo seria homologado pelo Supremo Tribunal; mas o Poder Judiciario declarou-se incompetente para racial-los, requerendo, entao, o Estado de S. Catharina, ainda de acordo com o do Paraná, a ação áquelle Tribunal, o qual já se pronunciou em tres accordios a nosso favor.

Mas, ainda não estamos de posse do contestado, porque, assim como o Poder Legislativo, pela commissão de constituição, legilgação e justiça, de 1891, foi *iniquo e parcial* o Judiciario é incompetente... *Iniquidade, parcialidade e incompetência* essas que só se encontram ao depois que o Poder, a que tem sido entregue a ação, lança o seu *veredito* em favor de S. Catharina, firmado em documentos valiosos, historicos e incontestes.

Agora seremos nós, catarinenses, quem diz: a arbitragem não tem cabimento e nem por onde se lhe pegue; si temos provas inconcessiveis, irrefragaveis, além da opinião de eminentes jurisconsultos, que asseguram os nossos direitos sobre o território aquedas das vias Saley-Guarani, Negra e Iguaçu, allegando apresso o Paraná a descoberta, apropriação e posse que, mesmo a terra todo legitima, não poderia ter outro efficio senão dominar o domínio individual dos ocupantes em possessão, mas nunca serem titulos de aquisição de territórios de pertencentes a províncias; despejar finalmente e actos em medidas oficiais, que não podem cruzar o direito e suas respectivas para a sua legitimidade, sendo que deuses as primeiras devem ter sido compromissadas pelas rendas inferiores do dito território. (Do parecer acima referido. Anexo da Camera, de 1891, vol. 4 pag. 15, cit. pelo Cons. Mauro na *Exposição Histórica Jurídica*, pag. 609!!!)

Diante ainda os paranaenses por seu representante Carlos Cavalcanti (Disse, pronunciado a 12 de outubro na Camera dos Deputados) que a posse do seu Estado é critica cedendo para o o S. Catharina a posse e jurisdição de 2.000 leguas quadradas divididas em tres comarcas, cincas municipios, quatro distritos politicos, tres cidades, uma vila e quarenta e oito povoados; nessa medida provavelmente o seu domínio é contestado e pleiteado por todos os assentos e dependências de sua territorialidade de qualquer especie — accordilo, decreto do Congresso Federal ou hondo arbitral (!) — tornando-se em consideração que o desenvolvimento material daquelle assunto é modicudo, data de pouco tempo?

Acrescenta que a lembrança sugerida pelo discussão da imposta brasiliense veio tarde demais, não havendo remedio senão reiterar o decidido do Poder Judiciario e depois, como o disse o Sr. Dr. Abdón Baptista, entramos em negociações diretas com

o Governo do Estado vizinho, porque antes de tudo somos brasileiros e entre brasileiros não há divisas em barreiras.

C. Pereira.

## Telegrammas

Serviço especial  
do "Commercio de Joinville".

Rio, 16.

Pavoroso incêndio destruiu por completo o belo edifício da Imprensa Nacional, sendo o prejuízo calculado em 10 mil contos.

Rio, 19.

Operários da Imprensa Nacional, em grande número, tentaram assaltar as redações do "Século e do "Diário de Notícias", devido aos ataques feitos ao diretor Arsenio J. J. Júnior. Os assaltantes foram repelidos.

Rio, 19.

Numerosas forças estão guardando as redações do "Século e do "Diário de Notícias", afim de evitar ataque a estes jornais.

Rio, 20.

Consta que o Governo extinguirá a imprensa Nacional.

Rio, 20.

O Congresso aprovou a vinda de missões estrangeiras para instrução do exército e da armada.

Rio, 20.

O Dr. Ray Barbosa declarou da incumprida de organizar o Código Civil, por ter o ministro da justiça incumbido o Dr. Inglês de Souza de codificar as nossas leis.

Rio, 20.

Na Câmara, o deputado catariense Dr. Celso Bayma, discursando sobre a questão de limites, disse que o Supremo Tribunal Federal era competente para decidir a questão.

Rio, 21.

O coronel Vidal Ramos, governador do Estado, telegraphou ao Dr. José Boiteux, delegado de Santa Catharina ao Congresso de Geografia, instalado este anno em Curitiba, dizendo que não era possível aceitar a proposta de arbitramento, porque tinha-se de respeitar a decisão do Supremo Tribunal.

Curityba, 21.

O batalhão do Tiro Nacional "Rio Branco" de Curityba recebeu um valioso mimo oferecido pelo Dr. José Boiteux, delegado de Santa Catharina ao Congresso de Geografia, dando imponente recepção e animada "matinée". O batalhão formou em cortejo, dando vivas ao Estado de Santa Catharina e ao Brasil Unido.

Rio, 21.

Hoje, por ocasião de funcionários e conselhos militares perante o qual responde o contra-almirante Marques da Rocha, o seu advogado Dr. Inglês de Souza insultou ao auditor Dr. João Pessoa, tendo intervindo o capitão Pereira Leite, que desembalhou a espada, sendo repelido pelo auditor, que recebeu voz de prisão. O capitão Pereira Leite pediu demissão de presidente do conselho.

Rio, 22.

O senador Pinheiro Machado conferenciou com o Dr. Seabra, com quem ficou resolvido que fossem prestigiados os candidatos do Partido Conservador dos Estados de S. Paulo, Pernambuco e Bahia.

Florianópolis, 22.

Realizou-se hoje imponente entrega da bandeira ao destróier "S. Catharina".

Rio, 22.

Continuam tensas as relações entre a França e Alemanha. Reina na Alemanha uma grande crise financeira.

Rio, 22.  
Grande revolução rebentou em toda a Espanha. O governo decreta estado de sitio em todo aquele reino e está agindo com muita energia. O povo, porém, continua desarmando as tropas.

Rio, 22.  
Telegrapham de Lisboa que foram descobertos "complots" dos monarquistas portugueses, tendo havido por isso inúmeras prisões.

Rio, 22.  
A Alemanha reconheceu o protectorado da França em Marrocos. Está assim desaparecido o motivo de guerra.

## EDITAES

Procópio Gomes de Oliveira, presidente da junta do alistamento militar.

Faz saber aos que o presente editorial lerem ou delle tiverem conhecimento, que nesta data foram instalados os trabalhos desta junta e, portanto, convoca a todos os jovens de vinte anos completos no ano anterior e domiciliados neste Município a virem se inscrever até o dia 14 de Novembro do corrente anno e, bem assim todos aqueles que, tendo vinte e um annos ou mais, ainda não estão inscritos nos registros militares, como determina o regulamento para execução da Lei do Alistamento militar.

Convoca também todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações alegas de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta de destino que tem de apurar este alistamento. Nas sabbados serão afiadas na porta principal do edifício em que funciona esta junta as relações dos alistados durante a semana. A junta funcionará todos os dias úteis no edifício do Conselho Municipal desta cidade das 10 horas ao meio dia.

E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente editorial, que será afiado na porta do mesmo edifício e publicado pela imprensa. Francisco Machado da Luz, Secretário. Joinville, 14 de Setembro de 1911.

Alfandega de São Francisco, 14 de Setembro de 1911.

O Inspector, em comissão, nesta data, resolve revogar a PORTARIA N. 55, de 23 de Março de 1908, na parte em que obrigava o importador ao pagamento de armazém e capatazias pelas bebidas alcoólicas, licores, etc., acondicionados em caixas ou caixas, devendo porém ser apresentada no acto da conferência a respectiva guia do Imposto de Consumo, devidamente legalizada, visto como não há razão para prohibi-lo o despacho sobre-agras das aladiadas mercadorias.

(assignado) Alvaro Gentil.

O Agente do 5º Distrito do Comissariado Geral do Estado, João Paulo Schmalz, faz público para conhecimento dos interessados que, em virtude da petição que foi apresentada pelo Sr. Pedro Estrelita Carneiro Lins, para medição e demarcação de um terreno devolto, situado no lugar "Rio Una" à margem da estrada da nova estrada do Município do Paraty, frente no quadrado Lame-Oeste, a partir dos finais do quilometro 8, confrontando com terras dos herdeiros de João Rocha e Miguel Ayrosa da Silva e suas haveres que existem, com vista aos que se julgarem com direitos ao terreno requerido para apresentarem esta Agencia do 5º Distrito em Joinville, dentro do prazo de 30 dias, documentos que provem a sua direitos que alegam. E para constar, manda lavrar o presente e mais quarto do igual theor. Para serem afiados nos lugares mais públicos a qualificação da imprensa.

Agencia do 5º Distrito do Comissariado Geral do Estado, em 2 de Setembro de 1911.  
O Agente Int. J. P. Schmalz.

O Agente do 5º Distrito do Comissariado Geral do Estado, João Paulo Schmalz, faz público para conhecimento dos interessados que, em virtude da petição que foi apresentada por Domingos Fernandes Corrêa, residente na comarca de São

Rio, 22.  
Francisco, para demarcação e medição do terreno que requerer no lugar "Rio Una", na Estrada de rodagem do município do Paraty, lado norte entre kil. 8 e n. 9, confrontando com terras dos herdeiros de Benito Geraldo Moreira, José Felipe Moreira e Viuva de Antônio Pereira, coavida aos que se julgarem com direitos ao terreno requerido para apresentarem esta Agencia do 5º Distrito em Joinville, dentro do prazo de 30 dias, documentos que provem os seus direitos que alegarem. E para constar, manda lavrar o presente e mais quarto do igual theor para serem afiados nos lugares mais públicos e reproduzidos pela imprensa.

Agencia do 5º Distrito do Comissariado Geral do Estado, em 21 de Setembro de 1911.  
O Agente Int. J. P. Schmalz.

O Doutor Heraclito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville.

Faz saber que por este Juizo, e perante mim, dando princípio a proceder o inventário nos bens que fizeram por falecimento de Carlos Miers e Alma Miers, foram n'elles descriptas ausentes as herdeiras Helena e Julia Miers, achando-se elles em lugar não sabido, pelo que mandei se passasse o presente, pelo qual citó o íntimo as supraditas herdeiras, para comparecerem n'este Juizo por si ou por procuradores no prazo de 30 dias para assistirem à todes os actos do inventário até a final terminação, sob as penas da lei. E para que conste, se passou o presente, que será afiado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, 11 de Setembro de 1911.

Eduardo John, escrevendo, o escrevi. (Assignado) Heraclito Carneiro Ribeiro sobre duas estampilhas do selo estadual no valor total de setecentos reis. Está conforme com o original de que dou fé. Eu Carlos John, escrevendo, o escrevi.

Joinville, 15 de Setembro de 1911.

O Inspector Interv. do Estado. Orlando G. Gomide.

Rio nos São. Paus dos eleitores do extinto Colégio Municipal o obsequio de mandados sobre filhos nos casais das terras, quintais e caldeiros, em 8 Reais; 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90, 100, 110, 120, 130, 140, 150, 160, 170, 180, 190, 200, 210, 220, 230, 240, 250, 260, 270, 280, 290, 300, 310, 320, 330, 340, 350, 360, 370, 380, 390, 400, 410, 420, 430, 440, 450, 460, 470, 480, 490, 500, 510, 520, 530, 540, 550, 560, 570, 580, 590, 600, 610, 620, 630, 640, 650, 660, 670, 680, 690, 700, 710, 720, 730, 740, 750, 760, 770, 780, 790, 800, 810, 820, 830, 840, 850, 860, 870, 880, 890, 900, 910, 920, 930, 940, 950, 960, 970, 980, 990, 1000, 1010, 1020, 1030, 1040, 1050, 1060, 1070, 1080, 1090, 1100, 1110, 1120, 1130, 1140, 1150, 1160, 1170, 1180, 1190, 1200, 1210, 1220, 1230, 1240, 1250, 1260, 1270, 1280, 1290, 1300, 1310, 1320, 1330, 1340, 1350, 1360, 1370, 1380, 1390, 1400, 1410, 1420, 1430, 1440, 1450, 1460, 1470, 1480, 1490, 1500, 1510, 1520, 1530, 1540, 1550, 1560, 1570, 1580, 1590, 1600, 1610, 1620, 1630, 1640, 1650, 1660, 1670, 1680, 1690, 1700, 1710, 1720, 1730, 1740, 1750, 1760, 1770, 1780, 1790, 1800, 1810, 1820, 1830, 1840, 1850, 1860, 1870, 1880, 1890, 1900, 1910, 1920, 1930, 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1990, 2000, 2010, 2020, 2030, 2040, 2050, 2060, 2070, 2080, 2090, 2100, 2110, 2120, 2130, 2140, 2150, 2160, 2170, 2180, 2190, 2200, 2210, 2220, 2230, 2240, 2250, 2260, 2270, 2280, 2290, 2300, 2310, 2320, 2330, 2340, 2350, 2360, 2370, 2380, 2390, 2400, 2410, 2420, 2430, 2440, 2450, 2460, 2470, 2480, 2490, 2500, 2510, 2520, 2530, 2540, 2550, 2560, 2570, 2580, 2590, 2600, 2610, 2620, 2630, 2640, 2650, 2660, 2670, 2680, 2690, 2700, 2710, 2720, 2730, 2740, 2750, 2760, 2770, 2780, 2790, 2800, 2810, 2820, 2830, 2840, 2850, 2860, 2870, 2880, 2890, 2900, 2910, 2920, 2930, 2940, 2950, 2960, 2970, 2980, 2990, 3000, 3010, 3020, 3030, 3040, 3050, 3060, 3070, 3080, 3090, 3100, 3110, 3120, 3130, 3140, 3150, 3160, 3170, 3180, 3190, 3200, 3210, 3220, 3230, 3240, 3250, 3260, 3270, 3280, 3290, 3300, 3310, 3320, 3330, 3340, 3350, 3360, 3370, 3380, 3390, 3400, 3410, 3420, 3430, 3440, 3450, 3460, 3470, 3480, 3490, 3500, 3510, 3520, 3530, 3540, 3550, 3560, 3570, 3580, 3590, 3600, 3610, 3620, 3630, 3640, 3650, 3660, 3670, 3680, 3690, 3700, 3710, 3720, 3730, 3740, 3750, 3760, 3770, 3780, 3790, 3800, 3810, 3820, 3830, 3840, 3850, 3860, 3870, 3880, 3890, 3900, 3910, 3920, 3930, 3940, 3950, 3960, 3970, 3980, 3990, 4000, 4010, 4020, 4030, 4040, 4050, 4060, 4070, 4080, 4090, 4100, 4110, 4120, 4130, 4140, 4150, 4160, 4170, 4180, 4190, 4200, 4210, 4220, 4230, 4240, 4250, 4260, 4270, 4280, 4290, 4300, 4310, 4320, 4330, 4340, 4350, 4360, 4370, 4380, 4390, 4400, 4410, 4420, 4430, 4440, 4450, 4460, 4470, 4480, 4490, 4500, 4510, 4520, 4530, 4540, 4550, 4560, 4570, 4580, 4590, 4600, 4610, 4620, 4630, 4640, 4650, 4660, 4670, 4680, 4690, 4700, 4710, 4720, 4730, 4740, 4750, 4760, 4770, 4780, 4790, 4800, 4810, 4820, 4830, 4840, 4850, 4860, 4870, 4880, 4890, 4900, 4910, 4920, 4930, 4940, 4950, 4960, 4970, 4980, 4990, 5000, 5010, 5020, 5030, 5040, 5050, 5060, 5070, 5080, 5090, 5100, 5110, 5120, 5130, 5140, 5150, 5160, 5170, 5180, 5190, 5200, 5210, 5220, 5230, 5240, 5250, 5260, 5270, 5280, 5290, 5300, 5310, 5320, 5330, 5340, 5350, 5360, 5370, 5380, 5390, 5400, 5410, 5420, 5430, 5440, 5450, 5460, 5470, 5480, 5490, 5500, 5510, 5520, 5530, 5540, 5550, 5560, 5570, 5580, 5590, 5500, 5510, 5520, 5530, 5540, 5550, 5560, 5570, 5580, 5590, 5600, 5610, 5620, 5630, 5640, 5650, 5660, 5670, 5680, 5690, 5700, 5710, 5720, 5730, 5740, 5750, 5760, 5770, 5780, 5790, 5700, 5710, 5720, 5730, 5740, 5750, 5760, 5770, 5780, 5790, 5800, 5810, 5820, 5830, 5840, 5850, 5860, 5870, 5880, 5890, 5900, 5910, 5920, 5930, 5940, 5950, 5960, 5970, 5980, 5990, 6000, 6010, 6020, 6030, 6040, 6050, 6060, 6070, 6080, 6090, 6100, 6110, 6120, 6130, 6140, 6150, 6160, 6170, 6180, 6190, 6200, 6210, 6220, 6230, 6240, 6250, 6260, 6270, 6280, 6290, 6300, 6310, 6320, 6330, 6340, 6350, 6360, 6370, 6380, 6390, 6400, 6410, 6420, 6430, 6440, 6450, 6460, 6470, 6480, 6490, 6500, 6510, 6520, 6530, 6540, 6550, 6560, 6570, 6580, 6590, 6600, 6610, 6620, 6630, 6640, 6650, 6660, 6670, 6680, 6690, 6700, 6710, 6720, 6730, 6740, 6750, 6760, 6770, 6780, 6790, 6800, 6810, 6820, 6830, 6840, 6850, 6860, 6870, 6880, 6890, 6900, 6910, 6920, 6930, 6940, 6950, 6960, 6970, 6980, 6990, 7000, 7010, 7020, 7030, 7040, 7050, 7060, 7070, 7080, 7090, 7100, 7110, 7120, 7130, 7140, 7150, 7160, 7170, 7180, 7190, 7200, 7210, 7220, 7230, 7240, 7250, 7260, 7270, 7280, 7290, 7300, 7310, 7320, 7330, 7340, 7350, 7360, 7370, 7380, 7390, 7400, 7410, 7420, 7430, 7440, 7450, 7460, 7470, 7480, 7490, 7500, 7510, 7520, 7530, 7540, 7550, 7560, 7570, 7580, 7590, 7600, 7610, 7620, 7630, 7640, 7650, 7660, 7670, 7680, 7690, 7700, 7710, 7720, 7730, 7740, 7750, 7760, 7770, 7780, 7790, 7800, 7810, 7820, 7830, 7840, 7850, 7860, 7870, 7880, 7890, 7900, 7910, 7920, 7930, 7940, 7950, 7960, 7970, 7980, 7990, 8000, 8010, 8020, 8030, 8040, 8050, 8060, 8070, 8080, 8090, 8100, 8110, 8120, 8130, 8140, 8150, 8160, 8170, 8180, 8190, 8200, 8210, 8220, 8230, 8240, 8250, 8260, 8270, 8280, 8290, 8300, 8310, 8320, 8330, 8340, 8350, 8360, 8370, 8380, 8390, 8400, 8410, 8420, 8430, 8440, 8450, 8460, 8470, 8480, 8490, 8500, 8510, 8520, 8530, 8540, 8550, 8560, 8570, 8580, 8590, 8600, 8610, 8620, 8630, 8640, 8650, 8660, 8670, 8680, 8690, 8700, 8710, 8720, 8730, 8740, 8750, 8760, 8770, 8780, 8790, 8800, 8810, 8820, 8830, 8840, 8850, 8860, 8870, 8880, 8890, 8800, 8810, 8820, 8830, 8840, 8850, 8860, 8870, 8880, 8890, 8900, 8910, 8920, 8930, 8940, 8950, 8960, 8970, 8980, 8990, 9000, 9010, 9020, 9030, 9040, 9050, 9060, 9070, 9080, 9090, 9100, 9110, 9120, 9130, 9140, 9150, 9160, 9170, 9180, 9190, 9200, 9210, 9220, 9230, 9240, 9250, 9260, 9270, 9280, 9290, 9300, 9310, 9320, 9330, 9340, 9350, 9360, 9370, 9380, 9390, 9400, 9410, 9420, 9430, 9440, 9450, 9460, 9470, 9480, 9490, 9500, 9510, 9520, 9530, 9540, 9550, 9560, 9570, 9580, 9590, 9600, 9610, 9620, 9630, 9640, 9650, 9660, 9670, 9680, 9690, 9700, 9710, 9720, 9730, 9740, 9750, 9760, 9770, 9780, 9790, 9800, 9810, 9820, 9830, 9840, 9850, 9860, 9870, 9880, 9890, 9900, 9910, 9920, 9930, 9940, 9950, 9960, 9970, 9980, 9990, 10000, 10010, 10020, 10030, 10040, 10050, 10060, 10070, 10080, 10090, 10000, 10010, 10020, 10030, 10040, 10050, 10060, 10070, 10080, 10090, 10100, 10110, 10120, 10130, 10140, 10150, 10160, 10170, 10180, 10190, 10200, 10210, 10220, 10230, 10240, 10250, 10260, 10270, 10280, 10290, 10300, 10310, 10320, 10330, 10340, 10350, 10360, 10370, 10380, 10390, 10400, 10410, 10420, 10430, 10440, 10450, 10460, 10470, 10480, 10490, 10500, 10510, 10520, 10530, 10540, 10550, 10560, 10570, 10580, 10590, 10600, 10610, 10620, 10630, 10640, 10650, 10660, 10670, 10680, 10690, 10700, 10710, 10720, 10730, 10740, 10750, 10760, 10770, 10780, 10790, 10800, 10810, 10820, 10830, 10840, 10850, 10860, 10870, 10880, 10890, 10900, 10910, 10920, 10930, 10940, 10950, 10960, 10970, 10980, 10990, 11000, 11010, 11020, 11030, 11040, 11050, 11060, 11070, 11080, 11090, 11100, 11110, 11120, 11130, 11140, 11150, 11160, 11170, 11180, 11190, 11200, 11210, 11220, 11230, 11240, 11250, 11260, 11270, 11280, 11

# Banco do Commercio de Porto Alegre

**Séde em Porto Alegre,**  
Estado Rio Grande do Sul.

(Fundado em 1895)

Capital 5.000.000\$000

realizado 2.750.000\$000

Fundo de reserva 900.000\$000

Filiaes em Rio Grande, Santa Maria, Florianopolis  
e Joinville, Praça do Mercado, esquina da Rua do  
Mercado.

Recebe dinheiro a juros em conta corrente com retiradas livres, aviso previo e prazo fixo, a taxas de 2% a 6% ao anno. — Empresta qualquer quantia em conta corrente e em Notas Promissorias, sob caução de títulos de valor; aplices Federaes, Estadoes e Municipaes; ações e debentures de Companhias; penhor de mercadorias; hypothecas de imóveis; garantia de firmas e consignação de soldo. — Desconta saques nacionaes e compra e vende letras de cambio sobre qualquer praça do País, Europa e Repúblicas da America do Sul. — Encarrega-se da cobrança de juros de Aplices; Dividendos de Companhias; saques e ordens contra esta ou qualquer outra praça nacional ou estrangeira. — Faz todas as operações bancarias.

## SECCO E DEPOSITOS POPULARES

— autorização do Governo Federal

Nesta secção o Banco recebe desde Rs. 20.000 até ao limite de Rs. 5.000.000, pagando juros à taxa de 5½% ao anno.

A importância minima da primeira entrada é de Rs. 50.000. — Paga sem aviso previo até Rs. 1.000.000 dentro de uma semana.

Juros capitalizados semestralmente em Junho e Dezembro.

## Directoria:

Barão da Silva Nunes Capitalista

P. B. de Oliveira

Antonio Mostardero Filho

## Conselho Fiscal:

H. P. Schmitt Comerciante

Antônio F. de Castro

José Luís Moura d'Almeida Capitalista

## Casa „Standard“ :: Rua do Ourivado, 106

### Clubs garantidos

Pagamentos semanais com sorteios

Pianos alemães „Ritter“, Pianola „Rex“

R. 12.000

Máquina de escrever „Smith“, a unica no Mundo que tem articulações esféricas e a mais aperfeiçoada, á 6.800. — STANDARD, a melhor máquina de corte, de extrema precisão e duradoura. Representante em Joinville: José Navarro Lins.

## Rio de Janeiro

### Chronometre „Royal“

Swiss

E' o relógio que tem mais aceitação em todo o Mundo. — Tem 22 linhas e 18 Ks. (ouro). Tem os melhores prémios a Rs. 6.400.

## Refinação de Açucar de A. Stamm & Cia.

„Escriptorio Rua Auté“  
Telephone N. 156.

Esta Refinação, recentemente montada, está habilitada a fornecer açucar refinado de 1º, 2º e 3º qualidades ao preço da tabella.

## Companhia de Seguros

Marítimos e Terrestres Pelotense

Capital 2.000.000\$000

Toma quaisquer seguros a risco marítimo e contra incêndio. São Agentes nesta praça podendo efectuar todas operações

A. Baptista & Cia.

A filial da agencia presta informações a quem deseja-as em S. Francisco.

### Cigarros Moça são os melhores

Fumem os Filantes  
cigarros os  
mais baratos

### Casa Becharal

Pão italiano. Vapô acaba de receber um belo novo vestimento de chapéus de couro para homens e crianças; bonés, gorros, gorros com fita da São Paulo e Minas Gerais.

Recém também: roupões cobertos pastilhas de gomma, calote doce, sardinha com marmelada, com limão, cítricos, pão machimba, biscoitos, Leitão fritado e oriental, Coxinha, Cid Lapão, Arroz grão de bico; mortadelas; pântano; feijo condensado; maizena, farra doces e muitos artigos pertencentes ao mesmo ramo, etc.

Entregamos recolhendo um belíssimo sortimento de tecidos finos.

João Fl. Becharal,

Rua Conselheiro Maia,

Telephone N. 143.

### Fábricas

### de

### Sacos de Papel

(Sistema fundo chato)

Movida a electricidade

Exportação para todos os

Estados do Brasil

Henrique Becharal

Joinville

Est. S. Catharina.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—